

Campeira

1. O uso da faca passa a ser opcional para todas as categorias
2. Foi criada a categoria Senhor (50 a 59 anos) exceto para a Fecars
3. Para a Fecars fica reduzido a um concorrente o número de ginetes inscritos por RT
4. Integrantes das categorias veterano e vaqueano, podem formar duplas e equipes, independente de entidade e região, nos rodeios
5. Em todas as provas, surrar o animal acarreta desclassificação

Esportes

1. Permitido o uso do chapéu para todas as atividades, mesmo em ambientes fechados
2. Para bocha campeira, o arremesso deve ser sempre de dentro da cancha

Artística

1. Alteradas as idades para as categorias (a partir de 2012, inclusive para o Enart):
 - Mirim: até 13 anos
 - Juvenil: até 17 anos
 - Adulto: mínimo de 15 anos
2. Nos conjuntos musicais, de grupos de danças, haverá obrigatoriamente integrantes da região a que pertencer a entidade:
 - Em 2012: no mínimo um integrantes
 - Em 2013: no mínimo dois integrantes
 - Em 2014: no mínimo três integrantes
 - Em 2015: todos integrantes da mesma RT
3. Acrescidos os gêneros musicais: Toada e canção
4. Limitadas as percussões: pandeiro e mais dois entre os seguintes: cajon, prato de ataque, carrilhão e baixo acústico
5. Outros instrumentos musicais e gêneros musicais podem ser utilizados nas entradas e saídas quando realizar homenagem às etnias formadoras do gaúcho (com previa pesquisa e autorização)

Ciranda de Prendas

1. Idade máxima para prenda adulta: 27 anos (a partir da 43ª Ciranda – Regional de 2012)
2. Redefinidos os pontos para alguns itens de avaliação
 - Comunicação oral: 17 pontos
 - Habilidades artísticas: 18 pontos
 - Caracteres pessoais: 10 pontos
3. As planilhas serão abertas, com conhecimento das candidatas antes da divulgação dos resultados.

Entrevero de Peões

1. Classificação de 1º a 3º lugares (desaparecem os destaques) já valendo para o entrevero em andamento que realiza o estadual em abril de 2012
2. Idade máxima para o peão passa a ser de 27 anos
3. As planilhas serão abertas, com conhecimento das candidatas antes da divulgação dos resultados

Indumentária

1. Criada a Diretriz para trajes históricos
2. Uso de lenço e de cinto (guaiaca) para prendas na atividade campeira passa a ser opcional
3. O lenço petit-poa não mais é reconhecido como oficial para todo o Estado. Permanecem as possibilidades de autorização para entidades específicas
4. Limitada a altura do solado das botas em um centímetro
5. O colete deve ter botões (não precisa estar abotoado)
6. Permitido o uso de pérolas em brincos, anéis e camafeus